

Processo de cassação avança com a divulgação do relatório final

As conclusões do vereador Renato Kranz serão apresentadas às 14 horas

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

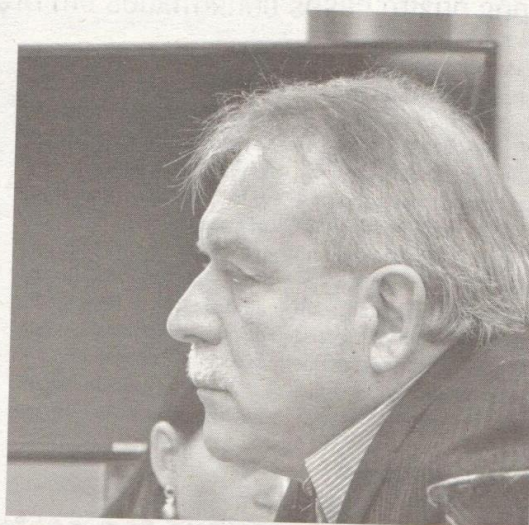
Depois de reunir pilhas de documentos e de ouvir onze testemunhas, a comissão encarregada do processo de Impeachment do prefeito Paulo Azere- do terá sua última reunião nesta tarde, às 14h. O relator, vereador Renato Kranz (PMDB), apresentará suas conclusões ao grupo, do qual participam ainda Gustavo Zanatta (PP) e Dori- valdo da Silva (PDT). O texto, que pode recomen- dar a cassação do mandato ou o arquivamento do pro- cesso, será votado. Caso a opção seja pelo Impeach- ment, deve ser agendada a sessão extraordinária para apreciação em plenário.

Azere- do é acusado de ir- regularidades na instalação da ciclovia da Rua Capitão Cruz, no Centro. A denún- cia partiu do representante comercial Luiz Henrique Soares de Melo e tem como base uma ação do Ministé- rio Público em que o pre-



feito e outros envolvidos na obra são acusados de improbidade administ- ra- va. A Justiça, em caráter li- minar, chegou a determinar a remoção da ciclovia, mas a Administração Municipal conseguiu, no Tribunal de Justiça, um efeito suspen- sivo da decisão.

Caso o relatório do ve- reador Renato Kranz peça a cassação do prefeito e seja aprovado na comissão processante, é provável que a análise em plenário ocorra ainda esta semana, possivelmente na manhã de sexta. Para afastar o prefeito do cargo, são ne- cessários os votos de sete dos dez legisladores. Hoje, a bancada de oposição tem sete cadeiras na Câmara, mas isso não é garantia.



VEREADOR Renato Kranz (PMDB) é o relator do processo de cassação

Até semana passada, havia dúvidas quanto ao posicionamento do vereador Edgar Becker. Embora seja filiado ao PMDB e a legenda tenha uma reso- lução interna pelo alinha- mento na oposição, várias vezes ele deu sinais de que era mais fiel ao prefeito. Quinta-feira as suspeitas se confirmaram, quando o vereador apresentou um

pedido de licença por 30 dias para tratar de “inte- resses pessoais”, o que o desobriga de votar no pro- cesso. A Câmara convocou então o primeiro suplente do PMDB, José Alfredo Schmitz, o que também não é garantia de voto pela cassação, já que hoje ele está no governo e ocupa o cargo de secretário de Via- ção e Serviços Urbanos.